



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 20/2006

Acta da reunião ordinária realizada aos onze dias do mês de Outubro do ano de dois mil e seis. -----

----- Aos onze dias do mês de Outubro de dois mil e seis, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Quaresma Pinheiro, António José Ascensão Fraga e José Manuel Saraiva Cardoso.-----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos: -----

1. **Aprovação da acta anterior.**-----
2. **Período antes da ordem do dia.**-----
3. **Apreciação do projecto de Regulamento da Venda Ambulante no Concelho de Manteigas.**
4. **Concessão de subsídio à Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira, para participação da construção e apetrechamento do Centro de Noite.**
5. **Outros assuntos.**

Aprovação da acta anterior.-----

----- Achada conforme, foi a acta da reunião anterior aprovada e assinada, tendo sido dispensada a sua leitura por o seu texto ter sido previamente distribuído.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho absteve-se na aprovação da acta, por não ter estado presente.-----

Período antes da ordem do dia.-----

----- O Senhor Vice-Presidente solicitou que fosse retirado o ponto nº 3 da ordem de trabalhos sendo agendado para uma próxima reunião, uma vez que lhe foi transmitido verbalmente pelo Gabinete Jurídico que haverá aspectos técnicos a rever, pelo que o Regulamento poderá ser mais simplificado.-----

Propôs ainda que fosse aditado à ordem do dia o seguinte ponto: Variante à E.R. 338 – Aprovação do projecto e autorização para abertura de concurso público.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho informou o Senhor Presidente que não se iriam opor a esta proposta, até porque já o Senhor Vereador António Fraga na última reunião solicitou um tempo para ser apreciado o documento. Neste momento já estão habilitados para analisar o regulamento, não tendo dúvidas técnicas sobre o mesmo. No entanto ficam satisfeitos porque a Senhora Jurista veio a corroborar o pedido do Senhor Vereador António Fraga, para haver mais tempo para análise, sendo extremamente oportuna a proposta apresentada pelo Senhor Vice-Presidente.-----

----- Estando presentes na sala alguns Munícipes, o Senhor Presidente quis ressaltar que a reunião era pública como todas são públicas, mas que a sessão de hoje não tem



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

intervenção do público. As reuniões com intervenção de Múncipes são as segundas de cada mês. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, tendo questões a apresentar, manifestou a sua corroboração com as palavras do Senhor Presidente sobre as reuniões, que todas são públicas em que as segundas reuniões de cada mês são destinadas a intervenções de Múncipes, que poderão e deverão apresentar as questões e problemas à Câmara Municipal. Nunca foram apologistas que as reuniões sejam interrompidas indevidamente, como às vezes acontece, não incentivando esse tipo de comportamento, devendo os regulamentos e a Lei serem estritamente cumpridos. No entanto, não deve nunca ser impedida a participação do público em todas as reuniões de Câmara, nem ser coagida, e nunca foi de facto, a intervenção do público nas reuniões em que podem efectivamente participar. -----

Tendo três questões a apresentar, começou pelo Centro Histórico e que ao passar, fez-lhe reconhecer que a sua intervenção na Câmara é decerto modo ouvida, até porque representam neste Concelho mais ou menos o que representa a maioria, com apenas um voto a menos, devendo as opiniões manifestadas serem respeitadas. E no que respeita aos candeeiros do Centro Histórico foi a opinião respeitada, pois estão a ser retirados os candeeiros antigos. -----

Outra questão e tendo sido alertado por alguns Múncipes da Freguesia de São Pedro é que a limpeza da fonte de S. Pedro não está a ser realizada convenientemente. -----

A última questão colocada tem a haver com a limpeza das valetas na estrada da Senhora dos Verdes que se encontram assoreadas com ervas daninhas. Não sabendo se é da responsabilidade da Câmara por ser uma estrada que foi desclassificada e se o protocolo marcou alguma data específica para a desclassificação, ficando no entanto o alerta. -----

----- O Senhor Vereador António Fraga usando da palavra solicitou informação sobre se a Câmara tinha ou não avançado com a queixa contra o Múncipe que derrubou os pinocos na rua das Rabitas. -----

Segundo ponto e tendo já falado no assunto numa reunião e verificando há menos de uma quinzena, verificou o estado deplorável da Rua da Quinta de São Fernando, com dejectos de animais. Relacionado com o mesmo assunto foi colocada uma grade desde o Posto da GNR até ao cruzamento, ficando duas passagens nessa grade, questionando se essas passagens se destinam aos peões ou para animais, não tendo conhecimento que nessa rua esteja prevista a passagem de animais, sendo estes os causadores dos factos que descreveu. -----

Outro ponto que alertou e enquanto Vereador não deixa de ser médico, múnice e até utente do Serviço Nacional de Saúde e não tendo visto as obras interiores do Centro de Saúde, mas segundo informações e da possível implementação de novas normas, seria pertinente e sugerindo ao Senhor Presidente da Câmara para entrar em diálogo com o Senhor Director do Centro de Saúde, no sentido de se apurar se se mantêm as oito camas em S.O. Pois, existindo a dúvida, se houver o encerramento do atendimento nocturno, quem será o responsável pelo doente depois do encerramento? Existe uma série de situações que deverão ser esclarecidas, deixando ao cuidado do Senhor Presidente e como já referiu, o pedido de esclarecimento sobre este assunto. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho solicitou a palavra antes do Senhor Presidente esclarecer o Senhor Vereador António Fraga, para informar que teve conhecimento que em termos de reorganização das Unidades de Saúde no Distrito, Manteigas irá manter o internamento, como Foz Côa e Guarda. Também gostaria de ver esclarecida a questão se o internamento tem depois acompanhamento Médico durante



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

a noite. Informou ainda que teve conhecimento que numa primeira fase Manteigas continuará com serviços dos Médicos de Manteigas que estão em regime de prevenção, faltando saber se este regime continuará pela noite. -----

----- O Senhor Presidente começou por reiterar que este assunto é de grande importância e pensava que já tivesse sido tratado pelo Senhor Vereador a nível interno com o Senhor Director do Centro de Saúde. Informou que existem de facto oito camas de S.O. do Centro de Saúde que estão previstas na nova unidade que está em execução e que tem estado parada; segundo informações que lhe foram dadas pela Sub-região de Saúde, haverá problemas em termos de financiamento e pagamento ao empreiteiro devido a insuficiência de verba do PIDDAC, não sendo só as Câmaras a terem de fazer contenção mas também o Estado. A Câmara Municipal de Manteigas comprometeu-se a executar os arranjos exteriores e a ligação ao Centro de Saúde, estando em evolução estas obras. Como já foi afirmado pelo Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, espera haver a continuação do internamento. Admite-se que as camas em S.O. irão continuar o que implica que o sistema terá que se manter, na formula de atendimento por chamada, como até agora. Independentemente das camas que estavam previstas a Santa Casa da Misericórdia candidatou-se à Saúde XXI tendo o programa sido interrompido, não se sabendo o seu desfecho. A sugestão apresentada para que haja um esclarecimento sobre esta matéria será feita através do Senhor Director do Centro de Saúde, havendo diligências quer pessoais quer formais, que irá efectuar. -----

Ainda respondendo ao Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho é sabido que tem havido respeito uns pelos outros neste Executivo e pelas opiniões manifestadas. No caso apresentado dos candeeiros, como já tinha sido referido ainda não se tinha procedido à retirada dos candeeiros por não haver ainda a recepção da obra e entrega à EDP. -----

Sobre a limpeza da fonte de S. Pedro, o Senhor Vereador José Pinheiro irá mandar proceder à limpeza e manutenção. -----

Ainda sobre a limpeza das valetas, o Senhor Vereador José Pinheiro esclareceu que já foram limpas pelos funcionários da Câmara duas vezes e que agora irá novamente proceder a limpeza antes das chuvas. -----

----- O Senhor Vereador José Pinheiro informou o Senhor Vereador António Fraga que relativamente ao processo da rua das Rabitas, a GNR enviou a comunicação e o processo está no Gabinete Jurídico da Câmara. -----

Quanto às aberturas da grade junto da GNR servem de passagem para o souto, não ficando para passagem de animais, sendo até particular. Irá haver mais cuidado na limpeza dessa rua. -----

A passagem do gado é uma realidade incontornável podendo no máximo serem minimizados os seus efeitos neste e outros locais. O Senhor Vereador António Fraga também concordou. -----

Concessão de subsídio à Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira, para participação da construção e apetrechamento do Centro de Noite.-----

Foi presente o pedido da Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira para a participação na construção e apetrechamento do Centro de Noite, a levar a efeito na Freguesia de Vale de Amoreira, através do ofício nº 39 datado de 19/09/2006. -----

Tendo sido analisado o pedido a Câmara Municipal deliberou atribuir o subsídio de 37.500,00 € previstos no Plano Plurianual de Actividade e Orçamento do corrente ano. -- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho declarou que votou favoravelmente, sendo que futuramente não votará mais nenhum assunto destes se não estiver suportado documentalmente.-----

----- O Senhor Vereador António Fraga questionou o Senhor Presidente se sabia quantas pessoas poderão ser instaladas no Centro de Noite? -----

----- O Senhor Presidente informou que quanto lhe é sabido serão entre 25 a 27 pessoas.-----

----- O Senhor Vereador António Fraga, votou favoravelmente a proposta e congratulou-se pela construção do Centro, porque tem conhecimento, pela sua profissão que muitos idosos vivem isoladamente e passam a noite sem qualquer tipo de assistência.-----

----- O Senhor Vice-Presidente esclareceu que a documentação pertinente estava apenas à proposta de deliberação e disponível para consulta.-----

Outros assuntos-----

----- O Senhor Vice-Presidente informou, e conforme documentação que foi distribuída, que depois de várias reuniões com a TVCABO irão ser instalados os serviços TV Digital que contemplarão as 719 fracções autónomas existentes no Centro Histórico, aos os Municípes que aderirem. Caso não haja adesão por parte de alguns moradores, ficarão assegurados os canais que estão neste momento a serem recebidos.-----

----- O Senhor Presidente recordou que, na última sessão a Munícipe Aurora da Conceição Santos Sabugueiro Antunes apresentou a questão de que em tempos terá havido uma permuta de terreno para abertura de caminho na sua propriedade sendo Vereador o Senhor José Manuel Barbosa Direito: Ela cedeu parte da sua propriedade e a Câmara representada pelo referido Vereador cedeu a parte da canada que foi substituída pelo caminho aberto. Ficou sob incumbência da Câmara contactar o Senhor Ex-Vereador José Manuel Barbosa Direito para aferir do que se passou tendo o Senhor Vereador José Pinheiro falado com o mesmo.-----

----- O Senhor Vereador José Pinheiro informou que do contacto havido com o Senhor José Manuel Barbosa Direito, foi-lhe transmitido que de facto foi combinado na altura que a Munícipe dava o terreno para a nova estrada e em contrapartida a canada ficaria para a Munícipe, nada tendo ficado escrito.-----

----- O Senhor Presidente informou que na reunião anterior e em presença dos Municípes, se assumiu compromisso de que se houvesse uma confirmação por parte de um ex-elemento do Executivo sobre estas negociações, o processo voltaria novamente ao Executivo e mesmo não havendo nada escrito sobre a matéria, como já aconteceu em casos anteriores, se sancionaria o procedimento do Senhor José Manuel Barbosa Direito, Vereador na altura, ou seja uma permuta de terrenos de uma passagem de uma estrada por uma antiga canada à Senhora Aurora da Conceição Santos Sabugueiro Antunes e seu marido.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, manifestou-se no sentido que não punha nenhuma objecção à permuta, no entanto continua com a mesma afirmação que, se todos estes processos tivessem sido passados a escrito, independentemente da data ou dos mandatos, seriam agora mais fáceis de se avaliarem.-----

----- O Senhor Vereador António Fraga, ao conhecer as afirmações do Senhor Vereador na altura, José Manuel Barbosa Direito, também sancionou o processo.-----

----- O Senhor Presidente ainda sobre esta matéria informou que houve lacunas neste processo e o Executivo só está a constatar uma deliberação tomada na altura, não sabendo as condições em que foi feita.-----

Deu conhecimento de uma reunião havida com os Senhores Vice-Presidente e um Membro do Conselho de Administração do INATEL, que depois de muitas insistências



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

se deslocaram a Manteigas, ignorando ostensivamente todo o processo que a Câmara Municipal tinha remetido. Apresentaram um pré-esquiço do que o INATEL pretende levar a efeito nas Termas, passando pela ligação da zona Termal ao Edifício do INATEL.-----

O esquiço apresentado não responde de maneira nenhuma à pretensão da Câmara Municipal, não qualificando a oferta para Manteigas. Foi proposto pelo Senhor Presidente do INATEL que a Câmara financiasse em cerca de 50% o projecto, tendo o Senhor Presidente informado o Senhor Presidente do INATEL que não era este projecto aquilo que a Câmara pretendia.-----

O Senhor Presidente manifestou a sua opinião que em termos de turismo para Manteigas, o INATEL não tem sido uma fonte de atracção na parte da qualificação e as instalações já necessitam uma intervenção igual ao que foi proposto no esquiço. Solicitou a presença da Senhor Arquitecta Teresa Dantas para que apresentasse o esquiço.-----

----- A Senhor Arquitecta informou que era um programa preliminar com alguma volumetria e com alguns desenhos em termos estéticos, não passando de um programa preliminar e não sendo sequer um estudo prévio. Faz a ligação em forma de cotovelo dos dois edifícios, com implantação de uma piscina com cerca de 40 metros quadrados, com a construção de balneários e um ginásio, em dois pisos. Em termos de solução poderá servir os ocupantes do INATEL e das Termas e alguma população de Manteigas, não tendo capacidade para ser motor nem receber os turistas de outros empreendimentos hoteleiros.-----

----- O Senhor Presidente manifestou a sua opinião no sentido de que o INATEL deverá realizar esta obra ou uma igual no sentido de requalificar as Termas, que estão com alguma degradação e porque o INATEL deverá ter em conta o funcionamento futuro das Termas de Unhais da Serra, com um empreendimento de alta qualificação. É estranho que depois de cerca de seis ou sete anos, de várias centenas de telefonemas e de várias reuniões, e memorando de entendimento seja agora apresentada esta proposta. O INATEL deverá fazer esta obra, mas não deverá a Câmara desistir da ideia de que naquela zona será instalado um equipamento qualificado, encontrando-se soluções públicas ou privadas para o empreendimento.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho usou da palavra para dizer que concorda com o Senhor Presidente, tanto mais que na altura questionou se o projecto que estava patente no átrio dos Paços do Concelho, seria um projecto para cumprir, tendo o Senhor Presidente respondido que não era um projecto para respeitar, mas que tinha sido um estudo. Continua a ser sua pretensão que a Câmara junto do INATEL desenvolva um projecto com atractividade mais que suficiente para combater aquilo que nesta altura está a ser construído em Unhais da Serra, sendo que este empreendimento em Manteigas terá que marcar pela diferença. Quanto ao projecto do INATEL compreende que só quererão melhorar os equipamentos em termos funcionais e em termos de alguma rentabilidade.-----

----- O Senhor Vereador António Fraga, corroborando as palavras do Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, manifestou a sua opinião que o projecto apresentado pelo INATEL será para melhoria da imagem das actuais instalações, mas apresentar uma piscina com cerca de 40 metros quadrados não será mais que um tanque, não servindo para atrair as pessoas de Manteigas nem as de fora. Já na altura manifestou a sua opinião ao anterior Presidente do INATEL e até defendeu na altura que não deveria ser retirado do projecto o ringue de gelo como sendo uma atracção e uma maneira de ocupação dos jovens e dos idosos que vêm para as Termas.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vice-Presidente referiu que o INATEL nunca entendeu muito bem o projecto da Câmara, porque enquanto no INATEL se utiliza a água termal para os tratamentos, a Câmara queria tão só aproveitar a energia térmica para aquecimento das águas e do edifício. Acrescentou ainda que existe um total desrespeito do INATEL, para com o Município pois só após diversos ofícios e inúmeros contactos telefónicos foi possível realizar quer a reunião de Março, quer a de Outubro, apesar dos compromissos e concordância do Senhor Presidente do INATEL na presença do Senhor Secretário de Estado do Trabalho, quanto ao estudo apresentado que reduzia as áreas inicialmente proposta como consta de memorando de entendimento que o INATEL se foi esquecendo até hoje de assinar. -----

----- O Senhor Presidente manifestou a sua preocupação em relação ao que poderão perder as Termas de Manteigas e o INATEL não havendo uma qualificação, um projecto diferenciado em relação ao que Unhais da Serra irá oferecer. Também lembrou que as Termas foram da Câmara Municipal e em determinada altura foram entregues ao Instituto de Obras Sociais, depois à Segurança Social, depois para a Enatur e depois para o INATEL, estando esta Entidade ligada a este processo há pouco tempo. Os interesses do INATEL no projecto apresentado servem para reestruturar as Termas, não sendo o objectivo da Câmara neste processo. Ainda não foi abandonado o processo de expropriação dos terrenos para o projecto que a Câmara Municipal quer instalar. -----
Numa síntese das intervenções havidas, a Câmara Municipal aprecia que o INATEL deve passar a projecto o pré-esquiço que foi apresentado, sendo que o deve executar rapidamente. A Câmara Municipal não acha que este seja o projecto que distinguirá e aproximará novas clientelas, novas procuras, mantendo a proposta de estudo do anteprojecto do que já existe. -----

Ratificação do Protocolo de Cooperação entre a Direcção Regional de Educação do Centro, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a Câmara Municipal de Manteigas. -----

----- O Senhor Presidente solicitou a ratificação do Protocolo de Cooperação que foi assinado entre Direcção Regional de Educação do Centro, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a Câmara Municipal, sobre a validação de competências para trabalhadores e não trabalhadores do Concelho de Manteigas. -----

Variante à E.R. 338 – Aprovação do projecto e autorização para abertura de concurso público. -----

----- Tendo chegado no decorrer da reunião o Projecto da Variante à E.R. 338 e havendo necessidade de um estudo mais pormenorizado por parte do Executivo, o Senhor Presidente solicitou a suspensão da reunião, ficando a sua continuação para a próxima sexta-feira dia 13, pelas 15.00 horas, o que foi aceite. -----

----- Pelas 15.00 horas do dia 13, o Senhor Presidente, solicitou à Senhora Arquitecta Teresa Dantas que apresentasse o projecto da Variante à ER 338. -----

----- A Senhora Arquitecta Teresa Dantas em relação ao projecto informou que a firma ENAQUE apresentou a última versão no pretérito dia onze. -----

Analisando as peças escritas e desenhadas constantes do mesmo, verifica-se que esta versão, comparativamente com as versões anteriores, apresenta os seguintes aspectos: em termos gerais, o projecto agora apresentado corresponde ao solicitado pela Câmara Municipal na última reunião que se efectuou com os projectistas em 26/09/2006; contempla basicamente a via denominada principal, com início na rotunda 1 (junto ao Jardim da Entrada da Vila) e final na rotunda 2 (junto à Ponte do Rio); estabelecem-se as ligações, através de entroncamentos, com a Rua de Santa Luzia, com o Caminho das Regadas e com S. André; a rotunda de maiores dimensões que figurava nas



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

soluções anteriores, que estabelecia ligações da via principal com a via secundária (ligação ao mercado mensal), com as Regadas e com S. André, passou para uma 2.^a fase; disponibiliza-se no imediato parte do passeio sul para circulação de bicicletas; os muros de suporte de menor dimensão (2 a 3 m), situados na parte superior da via, passaram a ser em alvenaria de pedra seca de granito; a questão mais crítica do projecto, que já se arrasta do anterior projecto do GAT, trata-se do estabelecimento da ligação da via à Rua de Santa Luzia, tendo a este propósito o projectista apresentado anteriormente três soluções diferentes, e nesta última versão, indo de encontro ao solicitado pela Câmara Municipal na reunião de 26/09/2006, apresenta três cenários distintos para os quais ter-se-á de tomar uma decisão definitiva para se passar ao projecto de execução: -----

Cenário 1: Muros de contenção em todo o restabelecimento; -----

Cenário 2: Restabelecimento em viaduto; -----

Cenário 3: Viaduto no início da via principal e viaduto no restabelecimento 1.-----

Dos valores estimados para cada cenário: cenário 1 = € 4.715.211,75; cenário 2 = € 4.058.210,41 e cenário 3 = € 4.332.681,18, o mais oneroso é o cenário 1 e o menos trata-se do cenário 2. -----

Face aos valores em apreço, à necessidade de tornar esta obra o mais flexível possível em termos urbanos, e à indispensabilidade de potenciar as valências de ocupação do solo nas áreas sobranter urbanizáveis, há que garantir uma evolução do plano de pormenor sem condicionalismos extras, decorrentes das opções ora tomadas, para além dos impostos pela orografia do terreno. -----

Da apreciação técnica e económica dos três cenários julga-se de excluir o cenário 1, quer pelo impacto visual quer pelo custo. Dos restantes cenários ambos serão admissíveis, no entanto, afigura-se mais vantajoso o cenário 3 uma vez que permite maior flexibilidade nas soluções urbanísticas futuras, menor impacte ambiental e visual e porque a diferença de valor em relação ao cenário 2, de menor custo, se cifrar num acréscimo que ronda os 6,5%. -----

Na generalidade o projecto encontra-se, em condições de ser aprovado, apesar das estimativas orçamentais apresentadas, que se julgam conservadoras, estarem entre 26% a 36% (conforme o cenário – maior e menor custo) acima do valor base de 3.000.000,00 € proposto pelo Município. -----

De acordo com o transmitido pela Direcção de Estradas da Guarda e igualmente pelo projectista, em concursos recentes semelhantes ao presente, os concorrentes vencedores têm emergido com valores de 60% a 70% em relação à base, pelo que não se afigura despropositado o valor base de lançamento do concurso. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, manifestou a sua opinião no sentido que devia haver uma maior penetração nos acessos ao Centro Histórico. O estudo prévio apresentado terá o seu voto favorável com a condição de futuramente e num plano de pormenor serem contemplados os parques de estacionamento necessários, as penetrações pedonais ao Centro Histórico e a requalificação urbana. -----

----- O Senhor Vereador António Fraga corroborou com as palavras do Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho votando favoravelmente com a mesma condicionante.

----- O Senhor Vice-Presidente alertou para que a designação da via teria de ser de acordo com o Protocolo celebrado com o Instituto de Estradas: “Variante à E.R. 338 – 2.^a Fase”, designação que foi aceite pelo Executivo.

----- Analisado e apreciado o projecto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade:

1. Aprovar o projecto apresentado, com a opção 3 (viaduto no início da via principal e viaduto no restabelecimento). -----

